

Gilberto Gil, Realce

No se incomode
O que a gente pode, pode
O que a gente no pode, explodir
A fora bruta
E a fonte da fora neutra
E de repente a gente poder

Realce, realce
Quanto mais purpurina, melhor
Realce, realce
Com a cor do veludo
Com amor, com tudo
De real teor de beleza

No se impaciente
O que a gente sente, sente
Ainda que no se tente, afetar
O afeto fogo
E o modo do fogo quente
E de repente a gente queimar

Realce, realce
Quanto mais parafina, melhor
Realce, realce
Com a cor do veludo
Com amor, com tudo
De real teor de beleza

No desespere
Quando a vida fere, fere
É nenhum mgico interferir
Se a vida fere
Como a sensao do brilho
De repente a gente brilhar

Realce, realce
Quanto mais serpentina, melhor
Realce, realce
Com a cor do veludo
Com amor, com tudo
De real teor de beleza